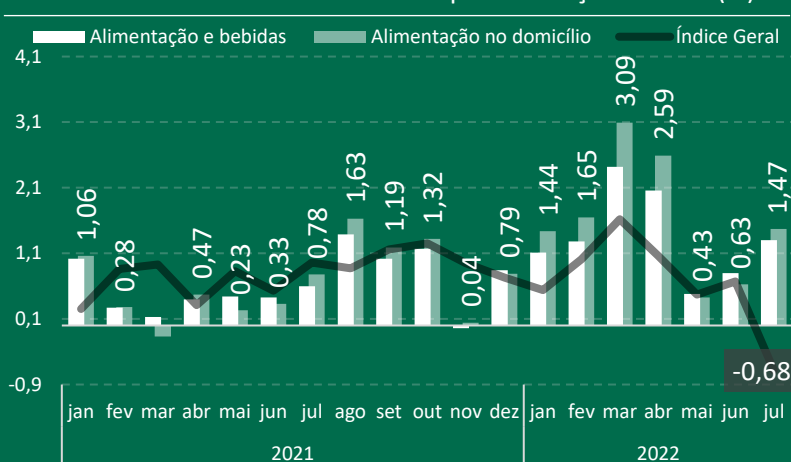


IPCA TEM QUEDA DE 0,68% EM JULHO, A MENOR TAXA DESDE O INÍCIO DA SÉRIE HISTÓRICA EM 1980

Gráfico 1. IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve queda de 0,68% em julho de 2022. Em junho de 2022, o crescimento foi de 0,67%, e em julho de 2021, o índice teve alta de 0,96%. Com a queda, o IPCA acumula alta de 10,07% nos últimos 12 meses, e 4,77% no ano, acima da meta estipulada para 2022, de 3,5% mas dentro da tolerância de 1,5 p.p.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve queda de 0,68% em julho de 2022 frente ao mês anterior. Essa foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica do indicador, iniciada em janeiro de 1980. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dois apresentaram variação negativa de preços em julho, enquanto os outros sete registraram crescimento.

A retração no mês foi influenciada principalmente pela redução no grupo de Transportes (-4,51%), impulsionados pela queda no preço dos combustíveis (-14,15%). Segundo o IBGE, contribuiu para o resultado a redução de R\$ 0,20 no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras. Além disso, a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Os destaques nas quedas dos combustíveis foram os preços da gasolina, que registrou recuo de 15,48% e o do etanol, com queda de 11,38%. Também foi registrado recuo no preço do gás veicular (-5,67%). O único combustível com alta em julho foi o óleo diesel, com crescimento de 4,59%.

Além do grupo Transportes, também houve queda nos preços do grupo Habitação (-1,05%), em razão especialmente da queda da energia elétrica residencial (-5,78%). Com a Lei Complementar 194/22, vários estados reduziram a alíquota de ICMS cobrada sobre os serviços de energia elétrica. Adicionalmente, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias de dez distribuidoras no país, tornando as tarifas mais baixas para a população a partir do dia 13 de julho.

Comunicado Técnico

IPCA - Julho de 2022

Edição 22/2022 | 12 de agosto

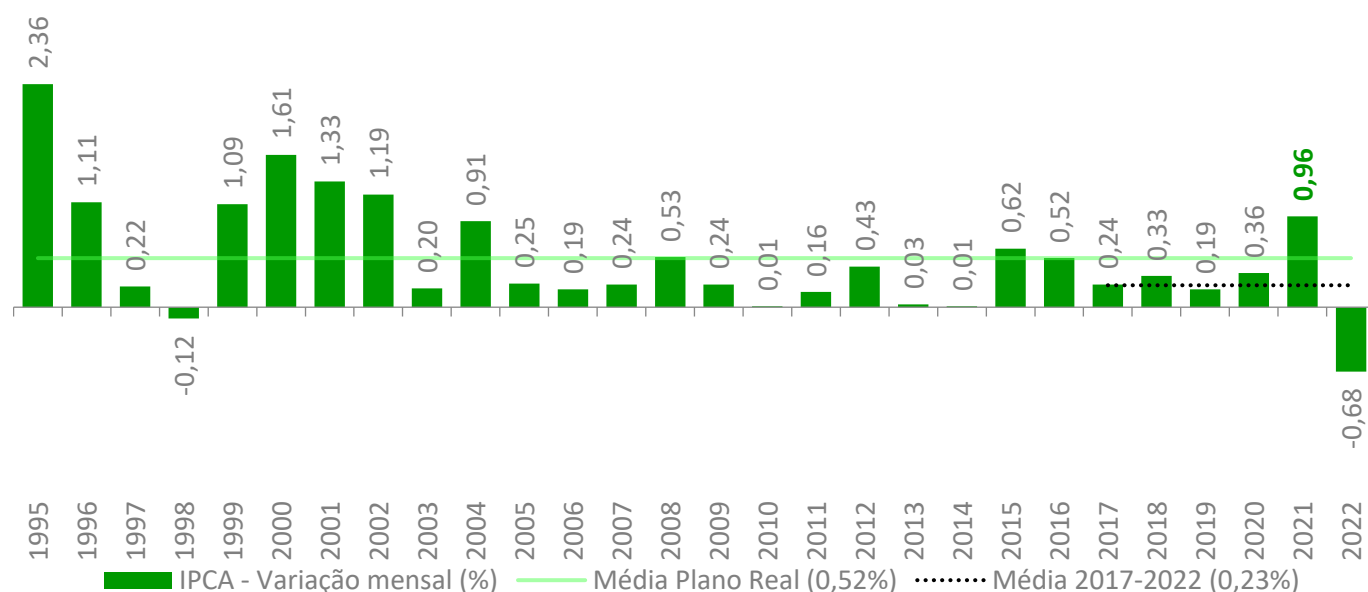
www.cnabrazil.org.br



O grupo de Alimentação e bebidas teve alta de 1,3% em julho. O resultado é uma aceleração comparado ao último mês, mas ainda assim mais baixo do que a alta registrada em março, a maior do ano em 3,09%. A variação de junho foi de 0,80%, e em julho de 2021 a alta foi de 0,60%.

A Alimentação no domicílio teve alta de 1,47% em julho, acima dos 0,63% de alta em junho, e também dos 0,78% de crescimento em julho de 2021. As intempéries climáticas e os recorrentes aumentos nos preços dos insumos seguem onerando os custos de produção dos produtores no campo. O conflito entre Rússia e Ucrânia ainda segue influenciando para cima os preços de alguns insumos, fazendo com que os produtores fiquem atentos à situação.

Gráfico 2. IPCA - Meses de Junho de Cada Ano (%)



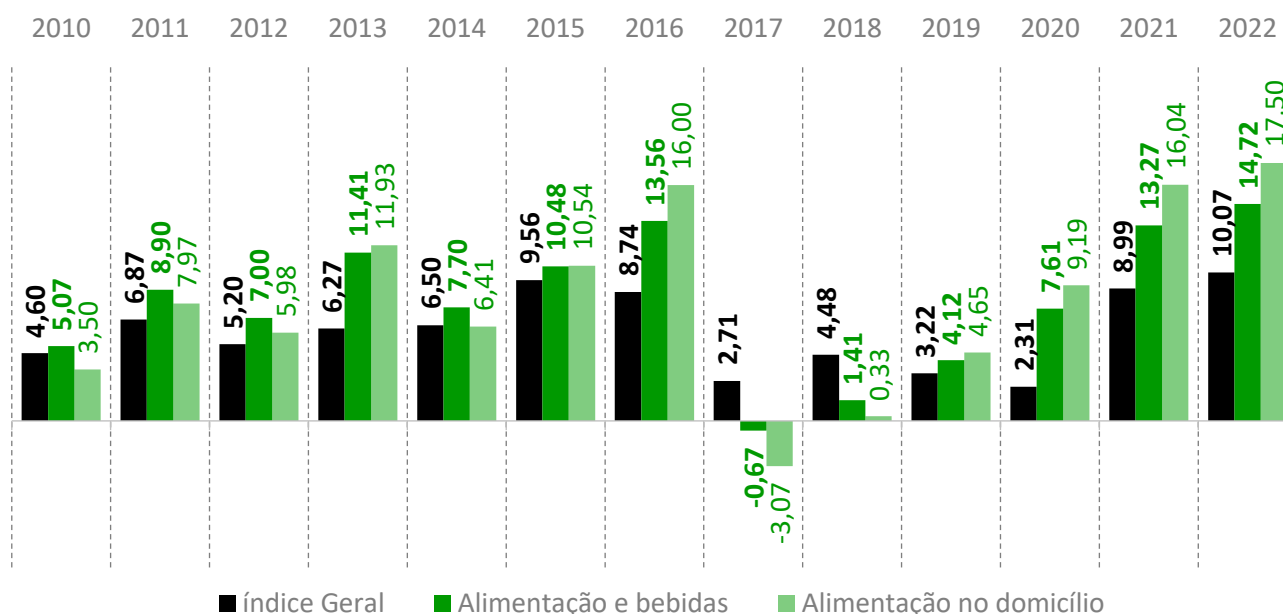
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2022

IPCA
7,11%
05/08/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3. IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Apesar de os custos de insumos para o setor seguirem altos, algumas medidas tomadas recentemente vão na direção de aliviar outras pressões de custos, como combustíveis e energia elétrica, dando melhores condições para a produção de alimentos. A redução, no último mês, dos preços nas bombas e da energia alivia a situação dos produtores, desonerando itens de peso expressivo nos custos de produção. Porém, ainda é preciso cautela e muito planejamento para garantir a rentabilidade no campo, particularmente em um cenário de elevação tão expressiva da taxa básica de juros (Selic), [que já alcança 13,75% ao ano](#), impactando diretamente o custo de captação de uma das principais fontes de recursos para o crédito rural, que é a poupança. Nesse cenário, destacamos o novo Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023, com um volume total de recursos de R\$ 340,88 bilhões, 36% superior ao anunciado na safra 2021/2022. Esse aumento do volume de recursos para subvenção do crédito rural é fundamental para o financiamento da produção, com impactos de queda ou arrefecimento dos preços de alimentos. Para saber mais sobre o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023, acesso o [Comunicado Técnico nº 20/2022](#) da CNA e o [episódio nº 28](#) do Podcast Ouça o Agro.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Leite longa vida	25,46	0,224
Mamão	13,52	0,017
Queijo	5,28	0,029
Frango em pedaços	2,23	0,015
Pão francês	1,58	0,013

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de Julho/2022:



Leite longa vida e Queijo – O movimento de alta é reflexo da lei da oferta e demanda pela matéria-prima, na qual a tradicional sazonalidade de produção característica do inverno brasileiro culmina em menor captação. Soma-se a isso os elevados custos de produção por períodos prolongados, exaurindo as reservas financeiras dos pecuaristas que, descapitalizados, não foram capazes de alocar os investimentos necessários à manutenção ou aumento da produção leiteira. Para evidenciar esse cenário, ressalta-se que a relação de troca do leite com o milho rompeu os 33 litros necessários para aquisição de uma saca do cereal em outubro de 2020, e se manteve nos mais elevados patamares da série histórica até junho de 2022, inclusive atingindo a máxima de 49 litros/saca, o que corroeu o poder de compra dos produtores. O desestímulo a produção foi evidenciado no primeiro trimestre de 2022, com dados oficiais do IBGE pontuando a maior queda trimestral da série histórica, de 10% ante mesmo período de 2021, e esse período de entressafra deve repetir o resultado negativo.



Mamão – O mês de julho apresentou oferta limitada da fruta, em especial da variedade formosa. A colheita esteve desacelerada no norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, porém a elevação na temperatura vivenciada nos últimos dias poderá intensificar a oferta e estabilizar os preços.



Frango em Pedaços – O escoamento mais favorável para a proteína de frango tem dado sustentação às cotações no varejo e demais elos da cadeia. Em julho/22, o preço pago ao produtor subiu 1,7% em São Paulo, na comparação mensal e, nas indústrias, a alta foi de 4,3% no mesmo período, segundo dados do Cepea.



Pão Francês – O mercado nacional do trigo está atento às estimativas, que indicam queda nas produções mundial e da Argentina, que é a principal fornecedora do cereal ao Brasil, que associada a valorização do dólar no período têm refletido na valorização do cereal e de seus derivados. Esse movimento tem contribuído para a alta do pão francês.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Tomate	-23,68	-0,070
Batata-inglesa	-16,62	-0,040
Cenoura	-15,34	-0,010
Óleo de soja	-2,41	-0,009

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de Julho/2022:



Tomate – A intensificação na colheita das áreas de inverno, influenciado também pela elevação das temperaturas médias de regiões produtoras, para o período, como São José de Ubá (RJ) e Araguari (MG) ampliou a oferta durante o mês de julho pressionando negativamente os preços.



Batata Inglesa – A oferta tem se mantido elevada, com intensificação da colheita das lavouras de inverno, boa produção e qualidade de tubérculos. É previsto continuidade do cenário de colheita aquecida nas próximas semanas, ainda influenciando os preços no mercado.



Cenoura – A oferta do produto nas praças produtoras de Minas Gerais, Goiás e Bahia tem garantido bom abastecimento, que tem superado a demanda. Mesmo diante da boa qualidade, o desequilíbrio tem promovido a redução dos preços, que deve se manter nas próximas semanas.



Óleo de Soja – A menor demanda externa e a cautela dos compradores domésticos pressionaram as cotações da soja no Brasil, que teve redução dos preços médios no mercado físico na ordem de 2,7% em julho/2022 frente a junho/2022. O óleo de soja, por sua vez, seguiu a mesmo comportamento.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Reginaldo Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica

Maciel Silva – Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Elena Castellani – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico